

**SOMOS
IFSC.**

**SOMOS
DE LUTA.**

**SOMOS
FORMAÇÃO PARA
MOBILIZAÇÃO
E AÇÃO!**



PROGRAMA DE GESTÃO

SINASEFE SEÇÃO SINDICAL IFSC
Biênio 2022/2024

Um convite da **Chapa 1 - Formação para Mobilização e Ação** - à construção de um sindicato de luta, próximo da base, capaz de conquistar vitórias e direitos em defesa da educação pública de qualidade



CHAPA 1

FORMAÇÃO PARA MOBILIZAÇÃO E AÇÃO!

Ao completar 33 anos de vida e de lutas, o Sinasefe expressa, a partir das contribuições obtidas ao longo da sua história em defesa da educação pública no Brasil, posicionamentos políticos que alteraram os rumos do serviço público brasileiro, mas que hoje enfrentam dificuldades e encaram dilemas, como estrutura de representação da categoria de trabalhadoras e trabalhadores da Educação, para continuar vivo e potente como sindicato classista.

O Sinasefe marca o sindicalismo do ramo da Educação no Brasil quando consegue reunir todas as trabalhadoras e trabalhadores efetivos e substitutos, técnicos ou docentes, em uma mesma entidade.

Contribui, sobremaneira, para a organização da categoria em suas muitas vitórias e conquistas, assumindo o protagonismo necessário na transformação política da nossa organização nas lutas pela redemocratização pós-ditadura e na Constituinte; no agrupamento de sindicatos de base em um sindicato nacional; na representação das trabalhadoras e trabalhadores das escolas ligadas ao Ministério da Defesa, aos ex-territórios e ao Colégio Pedro II; e do importante acompanhamento das transformações de Escolas Técnicas e Agrotécnicas em CEFETs e Institutos – e de todas as fases de expansão da Rede Tecnológica.

A trajetória aqui descrita faz da atividade sindical desempenhada por nossa entidade fundamental e indispensável.

Recentemente, o Sinasefe foi sábio em construir a luta contra o Golpe de 2016, pelo Fora Temer, contra as Reformas Trabalhistas e da Previdência, pela liberdade do Presidente Lula, atuando no Comitê Nacional Lula Livre, contra o Novo Ensino Médio e a EC 95/2016, pela Constitucionalização do FUNDEB, contra a PEC 32/2020, pelo Fora Bolsonaro e contra as Intervenções nas Instituições Federais de Ensino, donde tivemos vitórias e derrotas, mas sem se esquivar do lado certo da história, do lado da classe.

#VOTECHAPA1
ELEIÇÕES SINASEFE/IFSC
2022

CHAPA 1

FORMAÇÃO PARA MOBILIZAÇÃO E AÇÃO!

Por outro prisma, nada nesses processos foi sem contradições, sem muitas dificuldades organizativas e sem erros.

Erramos seriamente, na greve de 2012, ao não assinar o acordo por meio do qual poderíamos hoje ter toda a categoria de técnicos administrativos fazendo jornada de 30 horas, antecipado a conquista da progressão docente de D1 pra D3, além de garantir que técnicos pudessem concorrer para os cargos máximos das instituições – como reitoras e reitores.

Não podemos deixar de apontar que ainda presenciamos, na prática interna das tomadas de decisão, posturas que flertam com machismo, misoginia, racismo, capacitismo e LGBTfobia, apesar dos avanços estatutários indelévels nessas questões, como a paridade de gênero na conformação da Direção da Seção. Essas condutas nocivas, portanto, necessitam de maiores enfrentamentos, por meio de recursos de mitigação e combate que garantam ampliação da equidade na gestão da Seção Sindical.

Outro aspecto delicado, a ser enfrentado, é que os coletivos existentes, em sua maioria, atuam separando as lutas gerais, da classe, das lutas específicas da categoria, quase sempre abandonando um dos polos, além de fazer essas lutas de maneira panfletária, sem aprofundamento teórico e técnico, e de forma incompetente.

Claro que há militantes valorosas/valorosos, dedicadas/dedicados e comprometidas/comprometidos nas direções, inclusive nessa Seção Sindical, mas a lógica da disputa de coletivos e as características como o personalismo e a burocratização acabam por sugar parte fundamental da energia que deveria ser investida na formação política, na luta e na solidariedade de classe.

O próprio método e deliberação da prorrogação do mandato por período incoerente, o abandono da direção por muitos dirigentes e a dificuldade em encaminhar certos debates e lutas deixam isso claro. É preciso mudar os métodos.

CHAPA 1

FORMAÇÃO PARA MOBILIZAÇÃO E AÇÃO!

Se as questões apontadas acima lhe tocam ou despertam algum interesse, venha se juntar à **Formação para Mobilização e Ação** e construir a unidade conosco para, juntos, reivindicarmos um Sinasefe de luta!

A **Chapa 1 – Formação para Mobilização e Ação** – e o coletivo constituído ao entorno da Chapa se formou nas prévias para as Eleições da Seção Sindical do IFSC, biênio 2022-2024, por meio da reunião e agrupamento de pessoas que desejam atuar numa militância qualificada e diferente do que vem sendo feito até então.

Nossos princípios são:

- a. Sindicato é pra lutar e essa luta sempre tem que atuar na defesa dos **interesses gerais da classe trabalhadora brasileira e dos interesses e direitos específicos da categoria**, de maneira articulada e consciente;
- b. O sindicato precisa sempre ser internacionalista e nacionalista classista, feminista, antirracista e democrático, lutar pela igualdade social, soberania alimentar, o respeito e a tolerância às diversidades sexual e de gênero, defender as lutas pelas políticas de promoção de equidade, enfrentando cotidianamente - interna e externamente – o capitalismo, a misoginia, o machismo, o patriarcado, o racismo, o ecocídio, o capacitismo, a LGBTfobia, a xenofobia e quaisquer formas de opressão e exploração. Por tudo isso, enfatizamos desautorizar e jamais participar de quaisquer movimentos internos ou externos que tentem instrumentalizar essa pauta por meio de interesses alheios, sejam quais forem, **assumindo, assim, um compromisso real de valorização das diferenças**;
- c. **Lutar pela educação pública, gratuita, estatal, laica, socialmente referenciada e de qualidade**, defendendo a autonomia das instituições e a liberdade de cátedra dos docentes, enfrentando a mercadorização da educação e demais direitos sociais, se opondo, desta forma, a escola da mordça, da censura e da intolerância;

#VOTECHAPA1
ELEIÇÕES SINASEFE/IFSC
2022

CHAPA 1

FORMAÇÃO PARA MOBILIZAÇÃO E AÇÃO!

- d. **O respeito à participação das e dos militantes sindicalizados em partidos da classe trabalhadora e/ou movimentos sociais**, desde que respeitada a autonomia de organização e atuação sindical da categoria, enfrentando as tentativas de transformação do sindicato, que é uma organização de massa, em uma correia de transmissão dessas organizações, evitando diversas formas de aparelhamento;
- e. **O respeito à organização em coletivos ou grupos políticos que possam divergir e disputar projetos e formas de atuação e representação**, sem permitir que essa organização promova nenhuma forma de aparelhamento da estrutura do sindicato para atender a interesses que não os da categoria ou da classe, sejam eles privados, de grupos de amigos ou de organizações políticas. E, principalmente, essa organização não pode atrapalhar a representação sindical e os interesses da categoria debatidos e deliberados de maneira democrática e organizada pelas bases da categoria e expressos pelas representações nas instâncias sindicais;
- f. **A burocracia e a estrutura do sindicato têm que estar, portanto, a serviço da luta e da representação dos interesses da categoria e da classe** e jamais sugarem a energia e o precioso tempo de dirigentes, militantes e sindicalizados que não seja para essas lutas e por meios deliberados democraticamente nas instâncias.
- g. **Quem ocupar cargos em nome dessa organização se compromete a respeitar as decisões coletivas**, a compreender que os cargos poderão ser revezados para permitir a maior participação, representatividade diversa e posicionamentos que devem sempre estar submetidos à crítica fraterna e à autocrítica, possibilitando rever posturas, quando necessário, especialmente quando o seguimento de atuação coletiva assim determinar e/ou exigir;
- h. No que pese cada princípio aqui exposto buscaremos, como condição primeira neste biênio de gestão da Seção, priorizar a organização para formação política

CHAPA 1

FORMAÇÃO PARA MOBILIZAÇÃO E AÇÃO!

classista, feminista, antirracista e emancipatória e a atuação com aprofundamento nas questões gerais e conjunturais, mas também nas questões específicas da classe e da categoria, **sem atuar somente em um dos âmbitos ou fazendo apenas discursos superficiais ou panfletários sobre questões cruciais para a luta**. Que seremos solidárias e solidários em contribuir com a formação de outras e outros, respeitando as capacidades específicas, formações particulares e condições objetivas de trajetória e atuação. Por exemplo, nos aprofundarmos na compreensão de questões teóricas sobre a mercadorização ou o crescimento do fascismo, sem abandonar a observação dos meandros e detalhes da PEC 32/2020, da Portaria 983/2020 do MEC, da IN 102/2021, dos impactos da implantação do Novo Ensino Médio ou do Projeto de Reordenamento da Rede nas nossas carreiras, nas nossas condições de trabalho, na educação pública que oferecemos ou na democracia que dispomos no Brasil e em nossa Instituição.

Sendo assim em 2022, o Plano de Lutas que defendemos perpassa:

- a. a luta pelo Fora Bolsonaro e o enfrentamento ao **bolsonarismo**, como medida radical para banir por completo qualquer ameaça à democracia brasileira;
- b. o enfrentamento a todas as medidas **econômicas** do projeto ultraneoliberal em implantação desde o golpe de 2016, como as privatizações, mercadorizações e a entrega da soberania do País;
- c. a defesa da democracia e de seu aprofundamento para muito além de uma democracia formal, enfrentando a militarização, a censura, a restrição ao direito de organização sindical e de greve, as políticas de restrição de liberdades democráticas e garantias individuais que venham do executivo, do legislativo, dos órgãos de controle ou do judiciário, especialmente confrontando a prática que ficou conhecida como *lawfare*, impetrada para a perseguição de lideranças populares e da classe trabalhadora;

CHAPA 1

FORMAÇÃO PARA MOBILIZAÇÃO E AÇÃO!

- d. o enfrentamento ao conjunto de ataques diligenciados contra o Estado Cidadão Brasileiro, como estabelecido na Constituição de 1988, donde está garantido o respeito à dignidade e à vida e o respeito ao meio ambiente e à soberania, **expressos nas medidas antidemocráticas e impopulares estabelecidas na PEC 32/2020, na PEC 23/2021 e na intenção de construção de novo estatuto do servidor público para a retirada de direitos. Por isso, defendemos a revogação de todas as medidas aprovadas, dentre elas as EC 95/2016 e 109/2021, do Plano de Parcerias e Investimentos (Lei 13334/2016), além das mudanças nas leis trabalhistas – como a Lei 13467/2017 e a Lei das terceirizações, entre outras;**
- e. A defesa por Memória, Verdade, Justiça e Reparação em relação a todos os crimes de lesa humanidade cometidos contra a população brasileira pelo Estado de Exceção Vigente, apropriado pela elite do atraso e a serviço de interesses de burguesias internacionais, seja durante a escravidão, na ditadura militar de 1964, **e mais recentemente no genocídio deliberado pelo Governo Federal em subtrair a vida de mais de 600 mil brasileiras e brasileiros vítimas da pandemia da COVID 19;**
- f. a defesa dos nossos direitos, como trabalhadoras e trabalhadores na educação básica, como **reposição salarial pela perda inflacionária, valorização do trabalho, melhoria das condições de trabalho, formação continuada e à democracia institucional real;**
- g. **contra a burocratização e o controle persecutório ao trabalho na educação,** que aumenta a alienação no trabalho e precariza a formação oferecida, por meio do assédio moral, do assédio sexual, do excesso de relatórios e comprovações que exigem retrabalho e tomam tempo do trabalho que atende a estudantes e Sociedade como um todo, defendendo a autonomia e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- h. **Defender a concepção de rede federal pensada e criada a partir da mobilização das educadoras e educadores comprometidos com a democratização do acesso**

#VoteChapa1

ELEIÇÕES SINASEFE/IFSC
2022

CHAPA 1

FORMAÇÃO PARA MOBILIZAÇÃO E AÇÃO!

aos jovens da classe trabalhadora, em destaque para a defesa do modelo de ensino médio técnico integrado como melhor prática de formação técnica e tecnológica, além das diversas modalidades, e níveis de ensino, oferecidas pela nossa Rede, desde que garantidas as condições adequadas;

- i. **Contra qualquer forma de militarização da educação:** trabalhadoras e trabalhadores da educação nas escolas e militares nos quartéis!

Sendo assim, nossas principais propostas são:

Propostas:

- a. Sindicato de luta e mobilização, sempre representando a base, que deve participar constantemente das deliberações e ações por meio de agenda anual de Assembleias Ordinárias, disponibilizada no mês de fevereiro de cada ano corrente;
- b. Sindicato que enfrenta a exploração e todas as formas de opressão, contribuindo para a promoção da equidade, por meio de debates semestrais que gerem proposições de alteração a serem encaminhadas às Assembleias Ordinárias;
- c. Sindicato que mantenha contato com servidores em todos os Campi da instituição, e também com os aposentados, por meio de agenda anual de Encontros Locais, disponibilizada no mês de fevereiro de cada ano corrente, e por meio apresentação de ações e consulta anual à base, das atividades desempenhadas ao longo do ano corrente;
- d. Sindicato que promova a formação política e que contribua para o aumento da consciência de classe, capacidade de luta e vitórias da categoria, por meio de atividades culturais/políticas de cunho informativo, facilitando o acesso à produtos culturais e artísticos de fora do circuito comercial;
- e. Direção e atuação sindical autônoma da gestão central e direções, defendendo a autonomia constitucional e a democracia interna na Instituição, com atuação que fortaleça a democracia real e não fóruns que simulam uma democracia, mas

CHAPA 1

FORMAÇÃO PARA MOBILIZAÇÃO E AÇÃO!

- que de fato são apenas homologatórios, por meio de agendas conjuntas entre gestão sindical, gestão máxima, gestões locais e categoria, a partir de sinalizações pontuais ou de agenda anual pré-definida entre as partes;
- f. Defesa de uma reitoria eleita que atue segundo o projeto escolhido pela Comunidade, submetido ao Consup, conforme o estatuto, e sempre ouvindo a categoria, por meio das entidades representativas, especialmente o sindicato e as entidades estudantis e que o Codir volte a ser consultivo e que os diretores realmente representem as comunidades de cada campus e não seus projetos individuais ou pessoais;
 - g. Sindicato de mediação e aproximação entre os servidores e a CPPD, a CIS e os eventos e organização de servidoras e servidores aposentados;
 - h. Sindicato de aproximação das sindicalizadas e sindicalizados com as produções e atuação da pasta de pessoal da DN e na contribuição mútua da pasta com a CND e a CNS da DN;
 - i. Contribuição junto à gestão do IFSC, levando propostas das sindicalizadas e dos sindicalizados, na implantação de qualquer medida que interfira no trabalho, no controle ou nas condições de trabalho, desvio de função, enquadramento, acesso à direitos da carreira etc.;
 - j. Organização de grupos de estudo, sobre carreira e direitos, e elaboração de pareceres e documentos que possam subsidiar os debates do conjunto da categoria em relação à carreira e às condições de trabalho das e dos servidores
 - k. Sindicato de debate e construção, de defesa de um projeto de educação pública, gratuita, laica, estatal de qualidade e socialmente referenciada que ofereça uma educação científica, tecnológica e profissionalizante que democratize a Sociedade e aumente as oportunidades sociais aos estudantes como cidadãos críticos, contribuindo com uma visão crítica sobre os projetos governamentais ou pressões empresariais que atingirem a rede, promovendo formação política

CHAPA 1

FORMAÇÃO PARA MOBILIZAÇÃO E AÇÃO!

para emancipação, em parceria com Movimento Estudantil e outros Movimentos Sindicais de diferentes categorias;

- I. Sindicato que faça uso de sua estrutura e instalações para promoção de formação política e sindical, seja através da modernização e melhor aproveitamento da Sede Balneária, de espaços virtuais de formação (como os Canais Oficiais do Sinasefe) e todo e qualquer recurso disponível para apoio à luta e debate para ampliação de direitos.

Por fim, a partir de todo o conteúdo exposto, convidamos todas, todes e todos a se somar a esta construção. Você pode apoiar esse coletivo que se apresenta como Chapa 1 para gestão do nosso Sindicato ressonando os princípios, plano de lutas e propostas, transcritos no nesse documento, que estarão sempre em debate, sempre em processo contínuo de adição e revisão, permitindo uma atuação orgânica desse Coletivo que sustenta hoje a Chapa 1, e que amanhã sustentará a organização sindical da nossa Seção

CHAPA 1 FORMAÇÃO PARA MOBILIZAÇÃO E AÇÃO!

Nos acompanhe nas redes sociais:

Instagram: @chapa1.formacao

Facebook: Chapa 1 - Formação para
Mobilização e Ação

